

Sindiagua convoca assembleia geral para discutir proposta da Cagece para a PR

Conforme edital de convocação publicado neste boletim, a direção do Sindiagua vai realizar uma assembleia geral para discutir e definir um posicionamento sobre a proposta de indicadores e metas da PR 2017 (Participação nos Resultados) apresentada pela

direção da Cagece. A Assembleia será realizada no dia 09/10, às 17:30h em primeira convocação e às 18h e segunda e última chamada, na sede do Sindicato.

“A participação de todos é fundamental já que se trata de um benefício de grande interesse dos

trabalhadores”, resalta Jadson Sarto, presidente do Sindiagua.

O Sindiagua solicitou a presença da direção da Cagece na Assembleia para, a exemplo do ano passado, apresentar a proposta da PR aos trabalhadores e tirar as dúvidas de todos.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente, em cumprimento ao que determina o Artigo 20, inciso VI, letra “a”, c/c o Artigo 31, inciso XI, do estatuto desta entidade sindical, ficam convocados todos os empregados da Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE, para Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará aos 9 (nove) dias do mês de outubro do ano 2017, na SEDE DO SINDIAGUA, localizada na Rua Solon Pinheiro, 745, Bairro José Bonifácio, Fortaleza/CE, às 17:30h (dezessete horas e trinta minutos), em primeira convocação, com 2/3 (dois terços) dos interessados e às 18h (dezoito horas), em segunda e última chamada, com qualquer número dos interessados para discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1 – Analisar e deliberar sobre a proposta de indicadores e metas da PR 2017 apresentada pela direção da Cagece

Diretoria executiva

Jadson Sarto A. Oliveira de Pontes – Presidente

Fortaleza, 29 de setembro de 2017

Trabalhadores na luta contra a privatização/PPP

A luta contra a privatização/PPP da água está acontecendo em vários estados brasileiros. Uma das situações mais críticas é a do Rio de Janeiro. Lá, a venda da Cedae (Companhia Estadual de Águas e Esgotos) chegou a ser aprovada pela Assembleia Legislativa. Porém, o Supremo Tribunal Federal (STF) concedeu liminar que interrompe o processo de venda. A decisão saiu no dia 29 de agosto através da ADI (Ação Direta de Inconstitucionalidade) apresentada por partidos contrários à privatização. Apesar de não ser definitiva, foi uma vitória da categoria, que realizou diversos atos nas ruas, na Alerj e em

Brasília. Na decisão, o ministro do STF Luis Barroso afirmou que “o saneamento básico é a principal política pública de saúde preventiva, conforme parâmetro mundialmente aceito, além de ser vital para impedir o comprometimento do solo, dos mananciais (fontes de água para abastecimento), rios e praias”. A direção do Sintsama-RJ entrou ainda com outras cinco ações, sendo três populares e duas civis. Os processos estão em andamento.

A direção do Sindiagua tem acompanhado as lutas nos Estados e está em articulação com outros sindicatos. Aqui no Ceará a luta segue firme. O Sindicato

aguarda a audiência com o Governador (prometida pelo próprio Camilo Santana em abril deste ano) para expor os argumentos apresentados durante a última audiência pública realizada na Assembleia Legislativa a fim de convencê-lo a retirar o Ceará do Programa de Privatizações. O deputado estadual Elmano Freitas e o vereador Acrísio Sena se comprometeram em buscar uma agenda com o Governador. Vale lembrar que de início, 18 estados aderiram ao Programa, porém, até o momento, três voltaram atrás. São eles: Paraíba, Rio Grande do Norte e Maranhão. (Fonte Sintsama)

Sindiagua cobra providências da Cagece sobre queixas de assédio moral na Gesup

A direção do Sindiagua recebeu no mês de setembro queixas de possível prática de assédio moral praticado pela Gerência de Suprimentos (GESUP) contra trabalhadores. De acordo com as informações recebidas, no documento do Plano de Ação elaborado pela gerência, foi apontado que o “nível cultural e intelectual da equipe de compras abaixo do aceitável” teria sido uma das “causas secundárias” que contribuiriam para ocasionar falhas de abastecimento e aquisição de materiais.

Em reunião da MENP realizada no dia 25/09, a direção do Sindiagua questionou se a avaliação que a Gesup tinha sobre seus empregados seguia alguma orientação da diretoria da empresa e cobrou enfaticamente providências firmes quanto às queixas, lembrando que o assédio moral se trata de uma prática grave, desrespeitosa e inaceitável. Os representantes da empresa

negaram que tenha havido qualquer orientação da Companhia nesse sentido e afirmaram que o caso seria analisado para posterior adoção de medidas. A direção do Sindicato ressaltou que o episódio revela uma desvalorização do papel dos empregados na empresa (algo já demonstrado diariamente nos cortes de benefícios e nas dificuldades de condições de trabalho).

O Sindiagua alerta ainda que os problemas nas licitações e abastecimento de materiais da Companhia se devem a falhas de gestão e não aos empregados. “Não valorizar os trabalhadores que vestem a camisa da empresa e conhecem de perto seus problemas é uma afronta, pois está sendo desrespeitado todo um coletivo. A direção da Cagece não deveria se omitir em relação a isso”, critica Jadson Sarto, presidente do Sindiagua.

A direção do Sindicato e sua

assessoria jurídica se colocam à disposição dos trabalhadores que se sentiram atingidos moralmente pelo episódio para que sejam adotadas as medidas cabíveis.

NOTA DE PESAR

A direção do Sindiagua manifesta pesar pelo falecimento do companheiro Raimundo Alves Moura (Piaba), lotado na UN-BCL; da Sra. Rita Xavier da Rocha, mãe do companheiro Antônio César Januário de Agrela (GESUP) e avó da companheira Maisa Rafaelle Silva de Agrela Lima (GDOPE); e da Sra. Maria Valquiria Fidelis Sombra, mãe da companheira Maria Rivânia Fidelis Sombra (Gerem).

NÃO FIQUE SÓ.
FILIE-SE.

SINDIAGUA

Filiado:

CTB
Central dos Trabalhadores
e Trabalhadoras do Brasil

 Sindiagua

 Sindiagua_ce

 www.sindiagua.org.br

sindiagua@sindiagua.org.br - Fone: 85 3254.4097